

editorial

A raiz de uma crise

O balanço do segundo trimestre de 2026 divulgado ontem pela Casas Bahia expõe uma empresa diante do risco de não sustentar as próprias operações. O prejuízo líquido de R\$ 10,1 bilhões, o patrimônio negativo em R\$ 8,2 bilhões e a ressalva da auditoria sobre a continuidade do negócio formam um quadro que não admite eufemismos. Embora R\$ 9,1 bilhões decorram de baixas contábeis sem impacto imediato no caixa, oito períodos consecutivos de perdas, obrigações de curto prazo superiores aos ativos disponíveis e redução do crédito aos fornecedores revelam uma crise construída ao longo do tempo. A geração livre de R\$ 798 milhões oferece fôlego, mas não elimina a ameaça.

A derrocada da companhia outrora orgulho do Grande ABC, resulta de más escolhas acumuladas: expansão sem retorno, estrutura pesada, endividamento, concorrência digital e custo elevado do capital. Também pesou o rompimento da relação com São Caetano, berço da rede fundada por Samuel Klein (1923-2014) em 1952, e com as outras seis cidades. A região forneceu clientela, trabalhadores e confiança nos primeiros anos. Ao afastar decisões estratégicas de suas origens, a companhia enfraqueceu patrimônio que balanço corporativo algum registra: suas raízes. Para evitar o pior, 298 lojas serão fechadas, estoques encolherão, investimentos passarão por revisão e ativos poderão ser vendidos.

Recuperar a Casas Bahia exigirá mais que diminuir escala. Será necessário renegociar passivos, recompor crédito com fornecedores, preservar caixa, selecionar projetos de tecnologia e logística com retorno além de oferecer experiência satisfatórias aos clientes em lojas físicas e virtuais. Uma eventual recuperação judicial ou extrajudicial, já admitida, pode organizar compromissos, porém não substitui gestão, estratégia nem reconexão com consumidores. Reaproximar-se de São Caetano e do Grande ABC seria reconhecer a origem como ativo. Este Diário faz votos para que a companhia vença os desafios apresentados e continue sendo um dos orgulhos empresariais da região.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2